Universidade Metodista de São Paulo

Grupo 1

São Caetano do Sul

Taxa do Lixo

São Bernardo do Campo, São Paulo
2018

Arthur Ferrari
Gabriel Pequeno
Gustavo Ardanuy
Lorenzo Almeida
Lucca Cardoso
Miguel Cyrino Rocha
Renan Fukuda
Vinicius de Oliveira

São Caetano do Sul: taxa de lixo

Trabalho realizado na Universidade Metodista de São Paulo, para o segundo semestre do curso de Jornalismo.

São Bernardo do Campo, São Paulo
2018

Introdução

Esse artigo tem como objetivo analisar uma notícia da cidade de São Caetano do Sul escolhida pelo nosso grupo, se baseando na sua repercussão nas redes sociais e na região da cidade.

A notícia escolhida pelo nosso grupo é do jornal digital do “Diário do Grande ABC”, que relata as alterações na lei municipal número 2454, de 17 de outubro de 1977, que já havia passado por mudanças em 2017, da taxa de lixo na cidade de São Caetano.

Além da notícia em si, o nosso grupo irá analisar como a população contribuiu para essa mudança e como estão reagindo após a alteração. Mostrando a quantidade de pessoas que foram a favor da mudança e a parcela que não aprovou.

O grupo também mostrará que apesar de não muito comentada nas redes sociais, houveram muitas reações em relação a notícia, e na maior parte por pessoas contra a mudança.

Somado a isso, o assunto abordado na matéria do Diário do Grande ABC e outros sites, será analisado com base nas aulas de teoria da comunicação, relacionando o tema com as teorias das diversas escolas de comunicação.

1. Formação histórica e desenvolvimento social

Segundo São Caetano Digital (2018) a cidade de São Caetano do Sul foi fundada em 28 de julho no ano de 1877. Os Fundadores eram imigrantes Italianos que formaram o Núcleo Colonial criado pelo Império brasileiro. Em 1947 surge a "Sociedade Amigos de São Caetano" que tinha como objetivo, lutar pela autonomia do município, que ainda era um distrito de Santo André.

O jornal "Sociedade Amigos de São Caetano", que não existe mais, ajudou a levar o movimento adiante, na forma de 95 líderes autonomistas. A mobilização gerou abaixo assinado que contou com 5.197 assinaturas e que foi enviado à Assembléia Legislativa. O documento exigia a realização de um plebiscito, fundamental para a emancipação da cidade, que aconteceu em 24 de outubro de 1948.

O Governador de São Paulo na época, Adhemar de Barros, homologou a criação da antiga fazenda em cidade. O Primeiro prefeito de São Caetano foi Ângelo Raphael Pellegrino e tomou posse no dia 3 de abril de 1949, ao lado de 21 vereadores.

De acordo com ABC do ABC (2018), "o município vem apresentando um notável crescimento político, econômico e cultural. Seu perfil econômico, assim como o das demais cidades do ABC, desenvolveu-se tendo como base a indústria e o setor automobilístico".

A Montadora General Motors pode ser apontada como um exemplo de centro financeiro. A GM está localizada na avenida Goiás um dos principais centros econômicos da cidade. além da indústria automobilística, destacam-se também o comércio e o setor de serviços, que é responsável por mais de 45 mil postos de trabalho pela cidade.

De acordo com Época Negócios (2013) a cidade de São Caetano do Sul lidera o ranking de maior IDHM (Índice de desenvolvimento humano municipal) do país. "A cidade atingiu IDHM de 0,862 e, nas duas últimas vezes em que o índice foi divulgado, em 1998 (referentes a dados de 1991) e em 2003 (com dados de 2000), São Caetano também aparece no topo da lista do país."

2. Definição do Assunto

O tema abordado pelo nosso grupo é o lixo na cidade de São Caetano. Mais especificamente a taxa que é cobrada por esse serviço.

A taxa é cobrada na cidade desde 1977, e no ano de 2017 recebeu algumas alterações, que passaram a ser questionadas e reprovadas pelos moradores. A reprovação se deve a dois fatores, como diz a matéria do Diário do Grande ABC:

> *"O primeiro era a transferência da cobrança, saindo do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para a conta de água. O segundo pela alteração no cálculo, que provocou acréscimo de valores a parcela das residências."* (ROCHA, Raphael. 2018)

A relação da população com o fato é de que eles além de se manifestarem na frente da Câmara da cidade, fizeram um abaixo-assinado, na internet, por meio do site "Petição Pública" com quase 3 mil assinaturas. Aproximadamente 18% da população de São Caetano, se levar em conta o último senso, realizado em 2010.

Parte da população não concorda com a mudança, e essa discordância chamou a atenção do grupo, e nos fez optar pelo assunto, a divergência entre a população da cidade fica visível, também dentro da câmara de vereadores, na fala do presidente da Câmara, Pio Mielo do MDB.

> "Claro que lei deste porte não consegue atingir unanimidade. Por isso houve votos contrários de alguns vereadores, que reivindicavam alguns ajustes, mas que, do ponto de vista econômico, eram inviáveis" (MIELO apud ROCHA, Raphael. 2018).

3. História dos veículos de comunicação

3.1 Diário do Grande ABC

O Diário do Grande ABC é um dos maiores canais de comunicação impresso do estado de São Paulo. Ele foi fundado por Angelo Puga,Edson Danillo Dotto, Fausto Polesi e Maury de Campos Dotto no ano de 1958, e foi um dos grandes pioneiros a publicar suas notícias no formato “News Seller” ainda em seu início.

Com sua central localizada na cidade de Santo André, é hoje considerado pela Associação Paulista de Jornais, o maior jornal regional de todo o território brasileiro, cobrindo tudo que acontece nas cidades de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; completando 60 anos de existência em 2018.

Hoje publica suas matérias no formato standard e diário, noticiando sobre vários temas como Economia, Política, Setecidades, Cultura & Lazer, Esportes, Classificados com Empregos & Oportunidades. Os assuntos automotivos, turismo, diarinho, D+ e Autozoom são semanais.

Além de sua versão impressa, também possui a versão online através do portal www.dgabc.com.br, buscando uma linguagem mais direta e simples com seus leitores. Está presente também pelo DGABC TV; é uma plataforma multimídia que busca atrair os leitores do impresso com coberturas dos principais fatos da região, apresentação de reportagens em vídeos e produção de programas (Diálogo Diário, Minuto Diário, Diário Esportivo, DGABC TV Mix e Memória Diário).

De acordo com a Marplan (2014) e auditado pela CBA Auditoria e Consultoria, a tiragem total do DGABC em dias úteis é de 30 mil exemplares, e aos domingos é de 36 mil. O maior interesse dos leitores são as atualidades e noticiários do momento, ocupando 93%. A maior concentração de público é na faixa etária de 20 a 34 anos (36%).

Outro dado interessante, apurado pela Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM) em 2016, o Diário do Grande ABC foi o terceiro jornal nos meios de comunicação a mais receber investimento publicitário, ultrapassando os 15 bilhões de reais.

Em pesquisa feita em Fevereiro deste ano pela Google Analytics, foram calculadas mais de quatro milhões de visualizações no portal. Nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) já somam mais de 218 mil seguidores.

Seu atual dono, Ronan Maria Pinto, foi recentemente alvo da operação Lava Jato pela possibilidade de ter recebido cerca de seis milhões de reais, relacionados ao contrato de mútuo do Banco Schahin, que supostamente era usado para quitar dívidas do Partido dos Trabalhadores (PT).

3.2 São Caetano Digital

O São Caetano Digital é um site (portal) e canal de comunicação regional na internet que divulga diariamente informações da cidade; notícias; eventos e shows; fotos e vídeos; guia comercial; projetos especiais; história e curiosidades; novidades e dicas sobre a cidade.

O projeto, criado em 2010 pelo publicitário e morador da cidade Thiago Padial, oferece serviço de divulgações e publicidade para as empresas, lojas, comércios, produtos e serviços da cidade; dentro dos próprios canais (páginas).

As páginas nas redes sociais do portal têm mais de 70.000 seguidores, principalmente no Facebook e Instagram, onde são publicados conteúdos diários, matérias e breves notas sobre acontecimentos da cidade.

Se trata de um projeto 100% independente, realizado e gerenciado pelo próprio Thiago Padial, onde há sim uma busca por parcerias e investidores, mas com a principal condição de sempre ter a “liberdade” em suas comunicações, isto é, sempre informando para a população o lado bom e ruim da cidade, segundo o portal.

3.3 Rádio Alpes

A rádio Alpes entrou ao ar pela primeira vez em 9 de fevereiro de de 2014, fundada por José Roncolato depois de uma tentativa que não teve êxito com a rádio Itapuã. A rádio Alpes é controlada via internet, uma Web rádio, sem locutores, tudo

automatizado, auto DJ, hora certa, vinhetas, tudo programado, sem a necessidade de ter alguém presente o tempo todo, e sem precisar de um estúdio.

O fundador e diretor da alpes José Roncolato não trabalha apenas com a rádio, ele é engenheiro elétrico, toda a programação da rádio está em servidor (Maxcast é a empresa que administra a rádio), José só consegue ajudar com a rádio na parte da noite e aos fins de semana. O projeto não gera fins lucrativos segundo o criador, pois é um veículo relativamente recente.

4. Descrição do assunto nos jornais

A notícia foi veiculada em grandes jornais da região, como, Jornal Destak, o G1, portal de notícias da Globo, e o Diário do Grande ABC, jornal utilizado como ferramenta principal de análise pelo nosso grupo.

Como dito no segundo tópico deste artigo “Definição do Assunto” o tema abordado é a modificação realizada pela câmara de vereadores de São Caetano, que aprovaram mudanças na taxa de lixo da cidade.

Com base em algumas apurações feitas pelo nosso grupo, a mudança era muito requisitada pela população, que protestou em frente à câmara, e reivindicou através de um abaixo-assinado na internet com mais de duas mil assinaturas.

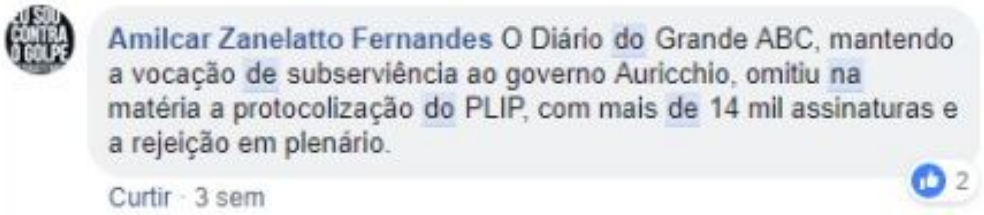
Entretanto, mesmo com o prefeito, José Auricchio, tendo encaminhado ao legislativo o projeto que propunha mudanças de acordo com as reivindicações populares, após o anúncio, a repercussão nas redes sociais e canais de comunicação dos veículos analisados, foi contra a mudança.

5 e 6. Descrição do assunto nas redes sociais e opinião pública

Em relação a mudança na taxa do lixo, a matéria veiculada no Diário do Grande ABC não apresenta argumentos contra a decisão de mudar a cobrança do lixo, e ao final da notícia, relata mais um projeto aprovado pela prefeitura, sem apontar os “contras”, mostrando apenas um lado do assunto.

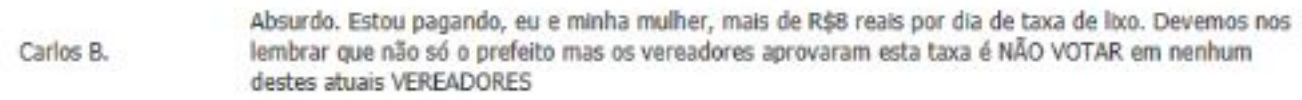
A população de São Caetano se posicionou em alguns meios de comunicação, como o Facebook, e o site em que fizeram o abaixo-assinado, e no próprio site do Diário.

No facebook, todos os comentários que encontramos foram se posicionando contra a mudança da taxa, se posicionando até contra o jornal que veiculou a notícia.



Podemos citar como exemplo, o posicionamento do Amilcar Zanelatto Fernandes, que diz que o Diário é apoiador do prefeito José Auricchio Junior, e que omitiu um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP). O comentário de Amilcar, deixa claro um pensamento de que o Diário do Grande ABC, não está sendo isento de posicionamento, por omitir uma informação considerada, pelo cidadão, crucial.

Além do Facebook, muitas pessoas se manifestaram pelo site “Petição Pública”, plataforma usada para fazer o abaixo-assinado, e se posicionaram contra a mudança da taxa, acima de tudo contra a prefeitura, já que o veículo de notícia não tem relação com a petição.



O comentário do Carlos, na verdade, é acima de tudo um pedido por consciência nessa época de eleições, ele pede aos leitores do seu comentário que manifestem sua indignação nas urnas.

Também foi possível encontrar poucos comentários no próprio site do Diário do Grande ABC, em que o Vagner Espinosa, também pede por consciência na hora de votar.

Vagner Espinosa

Só nos resta lembrar nas proximas eleições e dizer que este prefeito, vice e vereadores nunca mais terão nossos votos e podemos dar a resposta agora não votando para o filho do prefeito.

Porém, o que foi possível notar em todos os meios e na maior parte dos comentários, são pessoas considerando a taxa e a sua mudança abusiva. Até mesmo pessoas jurídicas, considerando as taxas muito altas inclusive para suas empresas.

A relação entre o pensamento de Habermas sobre a esfera pública e a matéria publicada no Diário do Grande ABC, se dá, quando nota-se que as mudanças ocorridas no contexto da cidade (no caso, as mudanças na taxa de lixo) só geraram grande mobilização na internet e em outros campos, por causa da organização dos moradores como portadores de uma “opinião pública”. Os moradores de São Caetano do Sul, ao receberem a notícia da aprovação das mudanças no imposto, se manifestaram de forma contrária nas redes sociais e nos comentários da própria matéria, o que leva a crer que se trata de um assunto de interesse geral da população, que dispôs de preceitos como a liberdade de expressão, de reunião e de associação, todos os pontos defendidos por Habermas.

O Diário do Grande ABC presta um serviço aos moradores da cidade ao publicar a matéria, comportando-se como a mídia da esfera pública. Seria difícil imaginar como informações como votações e aprovações de projetos de lei chegariam às pessoas sem os veículos de informação, e uma vez que essa informação não chega aos leitores, as mobilizações e pensamentos coletivos da esfera pública poderiam ficar comprometidos.

7. Análise das teorias da comunicação

As teorias da Escola Americana (de Chicago), Francesa e Canadense de Comunicação foram fundamental para a análise a seguir.

As primeiras teorias identificadas pelo nosso grupo, não foram teorias relacionadas com a matéria em si, mas sim com o modo de se fazer a notícia. Entre elas está a teoria do Newsmaking e do Gatekeeper, que em nossa análise se apresenta no dia-a-dia das redações onde a notícia foi discutida e escolhida a melhor forma de ser abordada. Na visão do grupo o Diário do Grande ABC abordou a notícia de um ponto de vista mais favorável a decisão da câmara, o que justifica o comentário de alguns leitores dizendo haver uma relação entre a prefeitura e o veículo de notícias da região.

Além disso, logo no início da matéria, no lead, podemos encontrar as cinco perguntas cruciais que englobam o paradigma de Lasswell, “uma maneira conveniente para descrever um ato de comunicação consiste em responder às seguintes perguntas: quem? Diz o que? Em que canal? Para quem? Com que efeito?” (Lasswell, 1948). No trecho, o “quem” é a câmara de Vereadores, o “o que diz” é a aprovação das mudanças na taxa de lixo, o “canal” é o Diário do Grande ABC Digital, é destinado aos moradores do ABC, com efeito de informar a população.

A teoria da persuasão é identificada, não no texto da matéria em si, mas sim, nas publicidades que aparecem ao longo da página da notícia. Como por exemplo, na imagem abaixo, onde aparece propagandas de eletrodomésticos da “Casas Bahia” e da “Magazine Luiza”.

No site do Diário, o “chapéu” da notícia, “Política”, que informa o assunto que será abordado, é considerado um símbolo, assim como o título em si, sendo assim, o grupo conseguiu identificar a teoria dos signos, da Escola Francesa de comunicação.

Política

política@dgabc.com.br | 4435-8391

Câmara aprova mudanças na taxa do lixo de São Caetano

Alterações são feitas pelo governo após protestos contra modificações do tributo no ano passado

Por último, a escola canadense de comunicação também está presente na matéria publicada pelo Diário do Grande ABC, através da forma que a notícia tem sido veiculada, por exemplo, a análise da repercussão da notícia só é possível através das redes sociais, produto dos avanços tecnológicos, além disso no caso da Globo, disponibiliza em seu portal de notícias, o G1, a matéria que foi transmitida no SPTV, o jornal específico pro estado de São Paulo.

Conclusão

O Projeto Integrado da Universidade Metodista de São Paulo possibilitou maior compreensão acerca da temática “opinião pública”.

A proposta de analisar uma notícia da cidade sorteada, auxiliou no melhor entendimento dos módulos “Teorias e Processos da Comunicação” e “Sociedade, Realidade Urbana e Formação da Esfera Pública”.

Com o desenvolvimento do trabalho, se confirmou a ideia de que a população considera os jornais da região aliado ao governo do prefeito José Auricchio Jr (PMDB), que tem grande rejeição por parte dos moradores da cidade, por suspeitas de fraude em sua campanha eleitoral.

Além disso, a análise auxiliou no aprimoramento do olhar crítico e em uma melhor interpretação da repercussão das notícias dentro de uma sociedade.

Referências

ROCHA, Raphael. **Diário do Grande ABC**: Câmara aprova mudanças na taxa do lixo de São Caetano. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/2930818/>. Acesso em 21 setembro de 2018.

POLI, Marcelo. **G1**: Moradores de São Caetano recebem conta com dois códigos de barras. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/10/19/moradores-de-sao-caetano-recebem-conta-com-dois-codigos-de-barra.ghtml>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

Jornal Destak. ABC: Câmara de São Caetano aprova mudança na taxa do lixo. Disponível em:<https://www.destakjornal.com.br/cidades/abc/detalhe/camara-de-sao-caetano-aprova-mudanca-na-taxa-de-lixo>. Acesso em 04 de outubro de 2018.

Época Negócios: As 30 cidades do Brasil com o melhor e o pior IDH. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Resultados/noticia/2013/07/30-cidades-do-brasil-com-o-melhor-e-o-pior-idh-do-brasil.html>. Acesso em 15 outubro de 2018.

ABC do ABC: São Caetano do Sul. Disponível em em: <http://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano/institucional>. Acesso 15 outubro de 2018.

São Caetano Digital: História de São Caetano do Sul. Disponível em: <http://www.saocaetanodigital.com.br/projetos/voce-sabia/historia-da-cidade/>. Acesso 15 outubro de 2018.

IBGE. São Caetano do Sul. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-caetano-do-sul/panorama>. Acesso em 15 de outubro de 2018.

Petição Pública. Taxa de lixo: São Caetano do Sul. Disponível em: <https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR104023>. Acesso em 15 de outubro de 2018.

Diário do Grande ABC. Media Kit. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/midiakit/> Acesso em 16 de outubro de 2018

Câmara dos Deputados. Projeto de Lei de Iniciativa Popular. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/participacao/sugira-um-projeto>. Acesso em 16 de outubro de 2018.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Disponível em: <http://www.jornalismoufma.xpg.com.br/arquivos/mauro_wolf_teorias_da_comunicacao.pdf> . Acesso em 25 de outubro de 2018